

Tiago Prata Lopes Storni

Comportamento Eleitoral e Estratégia Partidária: uma análise espaço-temporal das eleições de SP e MG a partir dos conceitos de Inovação e Representação Sociais

RESUMO

O presente trabalho se insere na temática dos estudos sobre o comportamento eleitoral e estratégia partidária e busca apresentar uma contribuição na área pela utilização de uma abordagem que enfatiza formas de dependência social e espacial. Uma das principais perspectivas epistemológicas que se referem às lógicas da decisão eleitoral é baseada no pensamento econômico fundado, sobretudo, em pressupostos de racionalidade derivados da microeconomia clássica. Contudo, novas concepções dadas pela economia regional e social têm criticado o atomismo da escolha racional, principalmente em contextos de decisões sociais.

Propõe-se, aqui, instrumentalizar formas de interação social para contrapor dois tipos de influência com impactos no comportamento eleitoral: um tipo mais conformista, de natureza assimétrica, em que a tônica do processo democrático é dada pelo grupo politicamente majoritário; e um tipo formado por uma minoria ideológica ativa que procura ampliar a influência de suas opiniões se diferenciando dos valores da maioria e aplicando uma pressão não impositiva, porém simétrica, baseada em intercâmbios de opiniões e fazendo uso de um estilo de comportamento consistente no tempo. A influência dessa minoria opositora residiria no seu comportamento inovador construído através de processos de representação social, ou seja, de mecanismos de produção de idéias que se difundem no espaço e no tempo.

O objetivo do trabalho é verificar se uma baixa capacidade de inovação social explica o fato da esquerda partidária não ter chegado ao executivo estadual de São Paulo e Minas Gerais desde a redemocratização, particularmente, no contexto eleitoral de 1994 a 2006. Analisando *clusters* espaciais, encontrou-se que baixos indicadores socioeconômicos e desigualdades intra-regionais representam fatores que limitam a difusão de idéias distintas das tradicionais, representando incentivos aos partidos opositores a abandonar conteúdos programáticos, para passar a adotar uma estratégia mais pragmática e moderada. Ao analisar a evolução do PT em São Paulo através de modelos de expansão localmente lineares, verificou-se que havia condições para o

partido avançar programaticamente, mas que isso foi se debilitando pela maior dependência em relação à imagem carismática de Lula. Em Minas Gerais, concluiu-se que o PT tinha fortes incentivos a progredir pragmaticamente, devido a descontinuidades de comunicação social ao longo do seu território.

Palavras-chave: comportamento eleitoral, análise espacial, desigualdade socioeconômica, desigualdades intra-regionais, inovação social, representação social.

ABSTRACT

The present work is encompassed by the general theme of electoral behavior and party strategy, and is intended to be a contribution to that topic for applying a perspective that emphasizes social and spatial dependence. One of the main epistemological perspectives that refer to the rationale behind electoral decision-making is based on economic science, particularly on presuppositions of individual rationality derived from classical microeconomic theory. However, conceptions developed by regional and social economy have been criticizing the atomistic view of rational choice, especially in the context of social decisions.

This work analyzes forms of social interaction in order to confront two types of influence with impact on electoral behavior: on the one hand, a conformist one, distinctive for its asymmetrical nature, in which the major political group gives the tune of the democratic process; on the other hand, a non-conformist type in which an ideologically-active, politically-engaged minority seeks to strengthen the influence of its opinions by asserting its difference from the values of the majority, by applying a non-imposing and symmetric pressure based on the exchange of opinions, and by adopting a consistent and firm behavior. The influence of that opposing minority would be a consequence of its innovative and original behavior, structured by processes of social representation, or, more specifically, by mechanisms of production of ideas that can be diffused on time-space dimensions.

The aim of the study is to verify if restricted conditions for social innovation would explain the electoral context in which left parties did not win the regional elections in the states of São Paulo and Minas Gerais in Brazil after the re-democratization process, giving particular consideration to the period from 1994 to 2006. By analyzing spatial clusters, poor social background and intra-regional inequalities proved to be factors that hinder the diffusion of distinct and non-traditional ideas, representing a motive to opposing parties to abandon programmatic positions in favor of pragmatic and moderate strategies. Examining the evolution of the Workers' Party (PT) in São Paulo and using as method locally linear expansion regression models, it was verified that there were social and territorial conditions for a programmatic electoral advance, although this possibility get debilitated by a growing

dependence in relation to the charismatic image of the President Lula. In Minas Gerais, it was inferred that the PT have had strong motivations to progress in a pragmatic manner due to intra-regional inequalities that could cause discontinuity and lack of social communication across its territory.

Key-words: electoral behavior, spatial analysis, socioeconomic inequalities, intra-regional inequalities, social innovation, social representation.

RÉSUMÉ

Le propos de cet étude est s'engager sur le sujet de le comportement électoral et de la stratégie des partis politiques en utilisant une perspective qui met le point sur la dépendance sociale et spatiale. L'une des vision épistémologique clef lié au choix de voter s'[appuie](#) sur des présuppositions rationalistes déduite de la microéconomie classique. Pourtant, il y a des nouvelles conceptions presentées par l'économie régionale et sociale qui critique l'atomisme de la théorie du choix rationnel, surtout dans le contexte de décisions sociales.

Il est envisagé ici d'instrumentaliser des formes d'interactions sociales par la confrontation de deux variétés d'influence: un type conformiste, ou assymetric, où la tonique de la démocratie est donnée par le group majoritaire ; et un type conçu par une minorité active que cherche augmenter l'influence des ses idées en détournant des valeurs de la majorité et en mettant une pression de façon non-impositive, mais symétrique, fondée sur des échanges d'opinions et avec une position ferme et cohérente. L'influence de cette minorité opositive réside dans son comportement innovateur construit par des processus de représentation sociale, ça veut dire, de mécanism de production des idées diffusé dans l'espace et le temps.

L'objectif de la dissertation est vérifier si une petite capacité d'innovation sociale explique le fait de la gauche ne pas arriver ao pouvoir exécutif dans les régions de São Paulo et Minas Gerais dès la redémocratisation et, en particulier, sur les élections de 1994 à 2006. En analysant des *clusters* spatiales, on a trouvé que des faibles indicateurs socio-économiques et des inegalités intra-régionales figurent comme des limites à la diffusion de nouvelles idées, représentant des incentives aux partis d'opposition à abandonner le discours programmatique et adopter une stratégie plus pragmatique et modérée. L'examen de l'évolution des votes dans le Parti des Travailleurs (PT) à São Paulo par des modèles économétrique d'expansion local a montré que il ya eu des conditions favorables pour une manoeuvre programmatique, cependant que cette circonstance a été mis en cause par l'image charismatique du

président Lula. À Minas Gerais, on a conclu que le PT a eu des motifs à évoluer de façon pragmatique, car il y a des discontinuités dans la communication sociale au long de son territoire.

Mots-clé: comportement électoral, analyse spatiale, inégalités socio-économiques, inégalités intra-régionales, innovation sociale, représentation sociale.